

Que fazeis de especial? Jesus (Mateus 5:47)

Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam. Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

Informativo semanal da Associação Espírita Célia Xavier
Conheça Aqui! N° 279 / 05 de junho de 2020

aeck

PANDEMIA EVANGELHO NO LAR



Mais uma tarefa da AECK ganhou versão virtual em decorrência da pandemia do coronavírus. Trata-se do “Evangelho no Lar”. Você faz o Evangelho no Lar em sua casa? Tem dúvidas e quer saber mais ou precisa de auxílio para iniciar? A nova atividade pode te auxiliar. **Ligue para Bianca ou Bráulio e agende o seu horário.**

Segundo Bianca, o Evangelho no Lar no formato virtual é feito via WhatsApp e tem como proposta fornecer orientações para atender as necessidades das famílias, dar dicas de livros e realizar encontros on-line para que a prática seja aprimorada. Bianca explica que o Evangelho no Lar é voltado para todos os públicos. “É para qualquer pessoa, que more só ou acompanhada, que tenha interesse em praticar o Evangelho no Lar, independentemente de religião, e que busque orientação”, comenta. Segundo ela, o Evangelho no Lar on-line funciona da mesma forma que o presencial: no dia e no horário agendados, ela ou o Bráulio, acompanhados de mais um voluntário, farão contato com o interessado e darão explicações, esclarecerão dúvidas, mostrarão na prática como deve ser feito.

“Como o Whatsapp habilitou mais de 50 pessoas na mesma chamada, há possibilidade de participação de várias pessoas da mesma família que sentirem interesse. Podemos repetir esse contato até três vezes para orientar os interessados”, explica Bianca.

De acordo com ela, quem faz o Evangelho no Lar continuamente recebe os benefícios da prece, ilumina a residência e a protege espiritualmente, melhora a convivência familiar, é tocado em suas fibras mais íntimas pela oração e auxilia a elevar o pensamento e a conectar-se com o Criador. “Neste momento de isolamento social, traz conforto especial, ajuda no equilíbrio das emoções e facilita o entendimento do

Evangelho no Lar

#SeparadosMasNuncaSozinhos

Agende seu horário

Transmissão via Whatsapp

Bianca - 31 98581-7118
Bráulio - 31 99103-7920

 Associação Espírita Célia Xavier

momento que passamos. Muitas famílias estão reaprendendo a conviver, e neste sentido a prática do Evangelho é essencial. Acalma os corações, consola a alma e nos faz refletir sobre as verdadeiras necessidades individuais e com o próximo, mais próximos, que é a família”, pontua.

Além disso, Bianca diz que a tarefa higieniza o ambiente através do pensamento elevado e

leva para dentro do lar o ensino Cristão.

Como disse Emmanuel: “O culto do Evangelho no Lar não é uma inovação. É uma necessidade em toda parte, onde o Cristianismo lance raízes de aperfeiçoamento e sublimação. [...] Quando o ensinamento do Mestre vibre entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequenos sacrifícios tecem a felicidade comum”.

•

PANDEMIA EVANGELIZAÇÃO VIRTUAL



Com o isolamento social decorrente da pandemia do coronavírus, a AECX continua inovando e dando sequência a várias tarefas no formato virtual. Há palestras, grupos de estudo, atendimento fraterno, SOS Prece, dentre outras atividades ocorrendo de forma on-line. E não só para o público adulto. Tem uma opção sendo desenvolvida para as crianças: a Evangelização Virtual! Como afirmou o Espírito Emmanuel, em resposta à pergunta 109 do Livro O Consolador: “o período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos”.

“A Evangelização Virtual é uma forma de manter o elo entre a criança e os ensinamentos de Jesus, além de renovar a afetividade da criança com o evangelizador, ante a impossibilidade temporária das atividades presenciais”, afirma Lívia Montenari, coordenadora-geral da Evangelização.

A tarefa tem sido desenvolvida, por enquanto, para crianças a partir de 5 anos. Os próprios evangelizadores têm feito contato com suas respectivas turmas utilizando várias ferramentas - de whatsapp a Instagram - para enviar as aulas e atividades.

Segundo Lívia Montenari, embora haja dificuldades tecnológicas, necessidade de criatividade e outras limitações, os pais e demais responsáveis têm enviado mensagens demonstrando gratidão e relatando a satisfação das crianças em receber os conteúdos virtuais. “Os desafios são inúmeros, pois sabemos não ser fácil manter nossas crianças literalmente em casa por tanto tempo. A Doutrina Espírita nos esclarece a respeito da importância do momento atual para a nossa renovação íntima e o Evangelho de Jesus nos faz retornar à simplicidade do aconchego no Lar”, comenta.

Para entreter as crianças durante a pandemia, Lívia Montenari faz algumas sugestões: “As dicas são para retornarmos às atividades esquecidas há algum tempo: contar histórias, incentivar a leitura de livros infantis, fazer teatro, pintura, lavar louças, varrer, cozinhar, cuidar dos animais de estimação. Muito importante também é o Culto do Evangelho no Lar com as crianças participando da organização do mesmo.

No mais, rogar aos Amigos Espirituais intuição e paciência”, finaliza.

Em sua maioria, as aulas de Evangelização Virtual têm sido enviadas e/ou realizadas nos mesmos horários da atividade presencial, ou seja, aos sábados, entre 9h e 10h15.

5 ANOS - 3º Período A Frutos futuros

A turminha de 5 anos começou a receber os conteúdos recentemente das evangelizadoras Ana Flávia, Christiane, Lilian e Márcia Cristina. Enviando histórias e atividades por Linha de Transmissão via WhatsApp, as evangelizadoras afirmam que estão investindo em conteúdos lúdicos para tornar os encontros virtuais mais atrativos para as crianças.

“Nosso objetivo é compartilhar os ensinamentos da doutrina espírita de uma forma leve, divertida, equilibrada, gerando absorção do conteúdo, conhecimento e prazer em aprender. Como nossa turma é composta por crianças menores, acreditamos que o lúdico faz toda a diferença nesse processo de investimento intelectual e moral e estamos investindo bastante nele. A tecnologia em conjunto com o plano espiritual há de trazer grandes contribuições, principalmente neste período pelo qual estamos passando”, afirmam as evangelizadoras. Segundo elas, evangelizar à distância é um desafio, mas acreditam que gerará bons frutos. “Estamos aqui de coração e braços abertos, nessa tarefa sublime de amor, para plantar as sementes de Deus, de Jesus, do Evangelho no coração dos nossos pequeninos. A gente plantando, os pais regando, ao menos, um pouquinho a cada dia, e a espiritualidade auxiliando, sem dúvidas, teremos bons frutos no futuro”, acreditam.

6 ANOS - 3º Período B Sensibilização das crianças e dos pais

Evangelizadoras da turma de 6 anos, Flávia Montenari, Flávia Alvarenga, Daniela e Velise criaram um grupo no WhatsApp com os contatos dos pais dos evangelizados cadastrados na lista de chamada e têm enviado aulas por meio de vídeos confeccionados pelas próprias evangelizadoras, através de contação de histórias e

explicação sobre os temas estudados. Além disso, há encaminhamento de vídeos contidos na internet, sobre a temática em estudo, como forma de complementar a aula já iniciada.

“Acreditamos que a vantagem das aulas de Evangelização Virtual é não perder o contato com os evangelizados, mantê-los orientados quanto às temáticas dos ensinamentos de Jesus e da Doutrina Espírita, pensando sempre que, se a semente cair em tão somente uma criança ou em um familiar, ela foi plantada e quem vai colher é Deus”, ressaltam.

Para elas, outra vantagem é manter os pais comprometidos com a evangelização dos filhos, mesmo que não invistam virtualmente nesse tipo de evangelização.

“Acreditamos que o simples fato de receberem as aulas, estão sendo sensibilizados e provocados quanto à importância da evangelização e quanto às suas responsabilidades de evangelizar os filhos”, pontuam.

As evangelizadoras afirmam também que a Evangelização Virtual é de suma importância nesse período de isolamento social em decorrência da pandemia. “Durante o período de isolamento/afastamento social, o qual não sabemos ao certo quanto tempo vai durar, também é muito importante que as crianças e famílias tenham contato com o conteúdo doutrinário trabalhado na evangelização infantil, que ajuda a cada um enfrentar da melhor maneira possível este momento desafiador que a humanidade enfrenta. Nós todos aprendemos com esse período e, mesmo de maneira virtual estamos nos evangelizando também. A criança pode ser um instrumento valioso de estímulo a outros membros da família de se interessarem pelo aprendizado da doutrina, sobretudo nesse momento em que nós todos precisamos vivenciar o conteúdo, sobretudo moral que a doutrina espírita nos presenteia”, finalizam.

9 anos Pais parceiros

Para Soraya, que evangeliza a turma de 9 anos junto com Dos Anjos e Juliane Belém, para que haja sucesso na Evangelização Virtual é preciso, neste momento, que os pais sejam parceiros na

cobrança e retorno das atividades, quando possível. "A ideia é dar continuidade, ainda que de forma simplificada, ao trabalho de evangelização infantil realizado presencialmente dentro da AECX semanalmente, regando a sementinha que tem sido plantada nos corações das crianças", comenta.

Segundo ela, por se tratar de crianças ainda pequenas, as aulinhas são enviadas através do WhatsApp dos pais dos evangelizados, de tal forma que eles tenham o controle do material que é enviado e façam chegar até seus filhos.

"O conteúdo compartilhado faz parte do programa da evangelização anual, porém, devido ao contexto atual que nos convida a trabalhar à distância, de forma online, procuramos prepará-lo de forma bem mais sucinta, mas que leve a ideia principal do tema", comenta.

Soraya conta ainda que assim que o grupo foi criado no WhatsApp, o retorno dos pais agradecendo a iniciativa foi grande. As crianças ficaram com muita expectativa pelo envio do 1º conteúdo e agradeceram assim que receberam, enviando mensagens carinhosas no grupo ou no privado.

"Os desafios são muitos. O primeiro foi iniciar uma tarefa que não estávamos preparadas para ela, tecnologicamente falando. Em seguida, não sabíamos como seria a aceitação do trabalho por cada família; se neste momento um pouco conturbado, iam conseguir dar continuidade a tantas frentes de estudos online. E, finalmente, a dificuldade maior talvez seja o modelo de aula utilizado para conseguir a atenção das crianças, sem recursos como dinâmicas, músicas e outras atividades utilizadas em sala de aula e que possibilitam que eles participem mais", acrescenta.

10 anos Templo de Jesus

Evangelizadora da Turma de 10 anos, junto com Reuber e Claudia, Beth Barreto conta que tem usado o WhatsApp para enviar as aulas. Dentre o material já disponibilizado há vídeos, atividades de montagem de cartão para o Dia das Mães, jogo de tabuleiro sobre conduta espírita para fazer com toda família etc.

"Acho muito importante a evangelização virtual neste momento de pandemia, pois levamos o Evangelho de Jesus aos corações das crianças, lembrando que Jesus não ensinava e pregava em templos, sinagogas, mas nas praças públicas, a beira do lago. Hoje, com o recolhimento em nossas casas, temos uma grande oportunidade de transformar o nosso lar no templo de Jesus. Emmanuel nos fala no livro "Jesus no Lar": "...sim, traz o Amigo Celeste ao santuário familiar, onde Jesus, então, passa a controlar as paixões, a corrigir as maneiras e a inspirar as palavras, habilitando o aprendiz a traduzir-lhe os ensinamentos eternos através de ações vivas, com as quais espera o Senhor estender o Divino Reinado de paz e de amor sobre a Terra. Quando o Evangelho penetra o Lar, o coração abre mais facilmente a porta ao Mestre Divino", pontua.

Segundo Beth, não só para as crianças, para ela a Evangelização Virtual tem proporcionado aprendizados. "O maior desafio é meu, pois tenho pouco conhecimento de tecnologia. Estou tendo muito apoio do meu neto Matheus e da minha vontade e disponibilidade em aprender. Está sendo uma grande oportunidade de aprendizado", conclui.

11 E 12 ANOS - Sextão Ligação afetiva e institucional

Composto por Tatiana Jacomini, Júlia Sampaio, Matheus Gouveia e Marcus V. Papa, o grupo de evangelizadores do Sextão resolveu, assim que iniciou a quarentena devido à pandemia, estabelecer contato com seus participantes (11-12anos) para manter uma ligação afetiva e institucional. Iniciamos nossa postagem no dia 22/03, segunda feira, e desde então, temos colocado vídeos semanais que são postados aos sábados, pela manhã, no horário da evangelização. Escolhemos o canal do Whatsapp, já que tínhamos um grupo formado com integrantes e pais do Sextão", explicam os evangelizadores.

Segundo eles, os vídeos são gravados em casa, por um dos evangelizadores, podendo ou não, ser acompanhado por uma atividade proposta. "Temos escolhido temas relacionados com o momento vivenciado tais como fé, prece, oti-



mismo, paciência, desastres naturais etc", comentam.

Para os evangelizadores, o maior desafio é o alcance, afinal, ainda na idade de 11 e 12 anos, o acesso ao WhatsApp pelos meninos não é constante, muitas vezes dependendo do smartphone da mãe ou do pai. "Ainda assim, os pais têm nos ajudado a divulgar os conteúdos. Alguns pais e integrantes do Sextão tem nos retornado positivamente sobre esta nova forma de comunicação com a turma", frisam.

Os vídeos e publicações podem ser conferidos no Instagram oficial do Sextão:

[instagram.com/sextao.aecx](https://www.instagram.com/sextao.aecx)

CAMPANHA SOLIDÁRIA #AECXcovid-19



A segunda distribuição da campanha #AECXcovid-19 foi realizada no último dia 16. Iniciativa da área de Promoção Social, a campanha atende famílias afetadas pelo isolamento em decorrência a Pandemia do Coronavírus, principalmente as do entorno das unidades Casa de Etelvina (Betim) e Nova Luz (Ribeirão das Neves).

Quem recebeu o auxílio e/ou participou direta ou indiretamente da iniciativa não poupou palavras e bons sentimentos ao descrever a campanha. Gratidão, amor ao próximo, caridade, trabalho em equipe, fé, esperança, ajuda, união foram alguns dos muitos termos utilizados.

"Todos ficaram muito gratos, dizendo que as doações chegaram em boa hora. Recebemos muitas mensagens das famílias que foram buscar as cestas, os materiais de limpeza e as máscaras. Ajudou muita gente", afirma Paula Aparecida de Oliveira, voluntária na Casa de Etelvina.

"Eu fiquei muito feliz por participar dessa tarefa, foi muito importante para mim. Eu conversei com várias pessoas e cada uma tinha uma história para contar. Emocionei-me muitas vezes. Todos nós estamos passando por momentos difíceis, mas senti em todos muita fé e esperança. E muita gratidão a Deus e a Jesus", complementa Cristina Amaral, voluntária em Nova Luz.

Na segunda distribuição, 300 kits foram entregues. No intuito de contribuir ainda mais, será realizada uma terceira distribuição no dia



13/06. Ajude-nos a bater a meta de mais 300 kits.

2.500 máscaras", vibra Cristina Amorim, uma das voluntárias.

CONTRIBUIÇÕES

As contribuições podem ser feitas na conta da Promoção Social para doações:

Caixa Econômica Federal (CEF)
Código do banco: 104
Agência 1640 | Conta 00002934-0
operação PJ 003
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER – AECX
CNPJ: 17.511.502/0001-80

Quer participar e/ou ajudar na confecção?

Ligue ou envie mensagem para o número (31) 99210-1295, WhatsApp da AECX.

Neste telefone também é possível obter informações sobre a campanha de distribuição de cestas básicas e materiais de limpeza.

Ajude-nos a ajudar!

As famílias beneficiadas e a AECX agradecem!

Se quiser colaborar com a confecção de máscaras faciais, o Grupo de Costura Solidária continua trabalhando a todo vapor, preparando novas remessas. "Oficialmente desde a criação do grupo, no começo de abril, já confeccionamos







Deyler Paiva

É um fato bem conhecido que as situações de crise podem gerar diversos benefícios, se exploradas com bom senso e serenidade. Ao deslocar-nos de uma, ou várias, de nossas "zonas de conforto", as crises expõem nossas reais capacidades de resolução de problemas, adaptação e evolução, permitindo ou algumas vezes obrigando-nos a melhorias cuja necessidade desconhecíamos ou negligenciávamos por vários motivos. Quanto maior a crise, maiores as oportunidades de tomada de consciência das nossas limitações e, conseqüentemente, maiores as oportunidades de crescimento potencial à nossa disposição, se soubermos vivenciá-las com equilíbrio!

Sabemos que cada um de nós tem suas próprias forças e habilidades para enfrentar os desafios que a Vida nos apresenta, que vamos aperfeiçoando de acordo com nossas percepções e por meio de vários recursos, onde os ensinamentos da Doutrina Espírita ocupam um papel de grande relevância. Também sabemos que algumas pessoas são particularmente vulneráveis em situações de crise, especialmente naquelas em que a crise atinge mais fortemente os aspectos da personalidade nos quais a pessoa tem um menor grau de preparo e amadurecimento. Todos já passamos, e ainda passaremos, por isso, repetidas vezes. Faz parte dos processos acionados pela Lei de Progresso em nosso benefício, mesmo que muitas vezes não os percebamos desta forma.

Nestes dias que atravessamos atualmente, onde crises tornaram-se frequentes, é importante que não nos deixemos arrastar para o redemoinho de emoções desencontradas que estes eventos suscitam. É necessário que saibamos observar tudo sem nos desequilibrarmos intimamente. Por mais difícil que possa parecer, precisamos manter um certo "distanciamento emocional" para evitarmos (na medida do possível) que o medo nos domine. A este respeito, temos algumas considerações feitas por Joanna de Ângelis no livro "Leis Morais da Vida", que podem nos ajudar nestes momentos de dificuldade e que reproduzimos a seguir. Boa leitura!

CONSIDERANDO O MEDO

Coisa alguma se te afigure apavoradora.

A vida são as experiências vitoriosas ou não, que te ensejem aquisições para o equilíbrio e a sabedoria.

Não sofras, portanto, por antecipação, nem permitas que o fantasma do medo te perturbe o discernimento ante os cometimentos úteis, ou te assuste, gerando perturbação e receio injustificado.



Quando tememos algo, deixamo-nos dominar por forças desconhecidas da personalidade, que instalam lamentáveis processos de distonia nervosa, avançando para o desarranjo mental.

Os acontecimentos são conforme ocorrem e como tal devem ser enfrentados.

O medo avulta os contornos dos fatos, tornando-os falsos e exagerando-lhes a significação. Predis põe mal, desgasta as forças e conduz a situação prejudicial sob qualquer aspecto se considere.

O que se teme, raramente ocorre como se espera, mesmo porque as interferências divinas sempre atenuam as dores, até quando não são solicitadas.

O medo invalida a ação benéfica da prece, espalza pessimismo, precipita em abismos.

Um fato examinado sob a constrição do medo, descaracteriza-se, um conceito soa falso, um socorro não atinge com segurança.

A pessoa com medo, agride ou foge, exagera ou se exime da iniciativa feliz, torna-se difícil de ser ajudada e contamina, muitas vezes, outras menos robustas na convicção interna, desesperando-as, também.

O medo pode ser comparado a sombra que altera e dificulta a visão real.

Necessário combatê-lo sistematicamente, continuamente.

Doenças, problemas, notícias, viagens, revoluções, o porvir não os temas.

Nunca serão conforme supões.

Uma atitude calma, ajuda a tomada de posição para qualquer ocorrência aguardada ou que surge inesperadamente.

Não são piores umas enfermidades do que outras. Todas fazem sofrer, especialmente quando se as teme e não se encoraja a recebê-las com elevada posição de confiança em Deus.

Os problemas, constituem recursos de que a vida dispõe para selecionar os valores huma-

nos, e eleger os verdadeiros dos falsos lutadores.

As notícias trazem informes que, sejam trágicos ou lenificadores, não modificam, senão, a estrutura de uma irre realidade que se está a viver.

As viagens têm o seu final, e reccar acidentes, aguardá-los, exagerar providências, certamente não impedem que o homem seja bem ou mal sucedido.

As revoluções e guerras que alcançam bons e maus, estão em relação a violência do próprio homem que, vencido pelo egoísmo, explode em agressividade, graças aos sentimentos predominantes em a sua natureza animal.

Ninguém pode prever o imprevisito ou evadir-se à necessária conjuntura cármica para o acerto com as leis superiores da evolução.

Prudência, sim, é medida acutelatória e imposterável, para se evitar danos necessários.

Final, em face do medo, deve-se considerar que o pior que pode suceder a alguém, é advir a desencarnação. Se tal ocorrer, não há, ainda, porque temer, desde que morrer é viver.

O único cuidado que convém examinar, diz respeito a situação interior de cada um perante a consciência, ao próximo, à vida e a Deus.

Em face disso, ao invés de sistemático cultivo do medo, uma disposição de trabalho árduo e intimidato, confiança em Deus, a fim de enfrentar bem e utilmente toda e qualquer coisa, fato, ocorrência, desdita...

Entrega-te ao fervor do bem e expulsa dalma as artimanhas da inferioridade espiritual. Faz luz íntima e os receios infundados baterão em retirada.

A responsabilidade dar-te-á motivos para preocupações, enquanto o medo minimizará as tuas probabilidades de êxito.

Jesus, culminando a tarefa de construir nos tibios corações humanos a ventura e a paz, açado pelos farnazes da loucura em ambos os lados da vida, inocente e pulcro, não temeu nem se afligiu, ensinando como deve ser a atitude de todos nós, em relação ao que nos acontece e de que necessitamos para atingir a glori-ficação interior." •





SABE COMO OS MAPAS SEMPRE MOSTRAM O NORTE PARA CIMA E O SUL PARA BAIXO? EU QUIS VER SE ISTO ERA VERDADE OU NÃO.



EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br